servas

PUBLICAÇÃO N.º 33 — OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/1989

"Eu sou o Bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido". (João 10:14)

Revista Trimestral das Uniões Femininas
(Senhoras e Moças das Igrejas Cristãs)

Divisa - *"Servir por Amor" - Ef 6.7*

COMISSÃO RESPONSÁVEL:
Redação — *Margarida de O. Chrispim*
Telefone: (021) 392-8737
Revisão — *Alda C. Schramm Mateus*
Tesoureira — *Maria Iva Raposo Pinto*
Rua Piraquê, 170 - Apto. 102
21360 - Madureira - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 351-3797

Faça sua remessa de pagamento por Vale Postal, e remeta toda correspondência no endereço da TESOUREIRA

Composição e Impressão:
Editora Dois Irmãos Ltda. - RJ

Colaboradores nas Músicas:
Denise Gomes Reder - S. Torquato - ES
Luiz Soares - Piracicaba - SP

Colaboradores nos Desenhos
Dulcilene Vieira Silva - J. de Fora - MG
Azarias Pereira Filho - G. Valadares - MG

ASSINATURAS
Anual (4 números) — NCz$ 6,00
Avulsos — NCz$

TIRAGEM
4.500 Exemplares
Ano IX — N.º 33
Outubro/Novembro/Dezembro/1989

índice

Capas

Editorial

"Entrando na casa, viram o menino com Maria, Sua Mãe. Prostaram-se e O adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra".
Mateus 2.11

Embora fosse muito louvável que os magos apresentassem ao Menino Jesus dádivas custosas, é certo que aqueles homens deram do que lhes sobejavam. Seus dons não exigiram abnegação ou sacrifício. Em contraste há as duas moedas da viúva, e a dádiva de Maria, de "preciosíssimo perfume de nardo" Mt 14.3. A viúva deu tudo o que possuía e Maria, com grande sacrifício pessoal, acumulava o dinheiro para a compra do dispendioso vaso de alabastro com perfume.

Deus deu seu Filho unigênito; e por meio de Jesus, as melhores dádivas dos céus são concedidas aos seus filhos.

Ao meditarmos na magnitude do Dom de Deus, não podemos duvidar do Seu amor infinito e constante. Dia a dia, recebemos novas evidências desse amor, pois Deus nunca cessa de o dar. Ele dá vida, saúde, força, o ar que respiramos, o alimento, a chuva, o sol e outras incontáveis bênçãos.

Esse amor, esse dar, requer resposta da nossa parte. Deus deseja que demos testemunho da Sua bondade e salvadora graça; através da nossa disposição em dar.

O que devemos dar?

Primeiramente nosso coração, e com ele, nossos bens e nosso serviço. A inspiração para darmos, encontramos na própria Bíblia: Deus deu tudo, os magos deram do muito que possuíam, as mulheres eram pobres e deram dentro de suas posses. Quer demos da nossa pobreza ou da nossa riqueza, o que dá valor à dádiva é o amor que ela apresenta.

Vamos nos examinar na presença de Deus, para vermos se estamos dando o melhor para o Senhor.

Que o Senhor nos dê sabedoria e graça suficientes para que nos disponhamos a dar muito mais de nós mesmos para o trabalho do Mestre.

Fraternalmente em Cristo

Margarida.

Em Nossa Semelhança

Dorothy Jones – MG

A irmã já pensou como foi **grande** o passo que o Senhor Jesus tomou em se humilhar e tornar-se em semelhança de homem?

Ele, que é a expressão exata do Deus Onipotente, o Criador e Sustentador de todas as coisas – o Ser Supremo – se humilhou de tal forma que assumiu a forma de **servo**, e, aceitou as limitações do ser humano – foi feito a nossa semelhança! Se tornou semelhante a nós a fim de ser o nosso Salvador e sofrer em nosso lugar. Ele se identificou conosco em tudo, mas sem pecado, Filipenses 2.6-8 nos fala como este Ser Supremo se esvaziou, se humilhou, se identificou conosco, e foi até a cruz, sujeitando-se àquela morte cruel e por amor a nós.

O primeiro motivo, então, de ser o Senhor Jesus feito à nossa semelhança foi para nos salvar da pena dos nossos pecados, e nos dar a vida eterna. O segundo motivo achamos em Hebreus 2.17,18 e Hebreus 4.15,16. Ele se tornou semelhante aos irmãos para ser o nosso Sumo Sacerdote, e nos representar na presença de Deus Pai. Ele, conhecendo as limitações do ser humano, havendo experimentado os nossos sofrimentos e as nossas provações, tentado em todas as coisas à nossa semelhança, mas sem pecado, falha ou falta, **pode** nos socorrer na hora oportuna.

Certa vez um leproso aproximou-se ao Senhor Jesus (Mat 8.1-4) dizendo: "Senhor, se quizeres, podes purificar-me". A resposta do Senhor Jesus estava cheia de ternura: "Quero, fica limpo!" – e imediatamente o pobre leproso foi curado. Ele **quer** e Ele **pode**! No nosso caso, também Ele **quer** e Ele **pode** nos salvar e nos socorrer na hora da nossa angústia! Ele nos entende, e sabe o que é ser um ser humano, com todas as nossas limitações. Como diz o Salmo 103.4: Ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Um dos aspectos da função do sacerdote é representar o povo perante Deus – é interceder. O nosso Sumo Sacerdote tem uma função dupla – Ele é também o nosso advogado – Ele intercede por nós e Ele nos defende. Este o nosso Sumo Sacerdote e Advogado é totalmente compreensivo para conosco. Ele sabe compadecer-se das nossas fraquezas, e com toda razão, pois foi tentado em todas as cousas à nossa semelhança. Faz-me lembrar das palavras do apóstolo Paulo em 2 Coríntios 11.29: "Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?" Paulo, na sua identificação com os crentes ali em Corinto, estava refletindo a simpatia e compreensão do próprio Jesus.

Tendo nós esta segurança, confiantes da

compreensão e simpatia de nosso Sumo Sacerdote e Advogado, podemos chegar junto ao trono de graça, em oração, a fim de recebermos perdão, compaixão, graça, e amor daquEle que está sempre disposto a nos ouvir, atender e socorrer.

Em Gênesis 1.26 vemos que o primeiro homem foi feito à imagem de Deus, à semelhança de Deus, mas o homem caiu em tentação, pecou, e perdeu aquela imagem perfeita em que foi criado — foi do mal a pior, até que o Deus que o formou à sua própria semelhança tinha que se tornar em semelhança do homem a fim de o salvar.

O círculo será completo quando chegarmos lá no céu. — transformados — seremos semelhantes a Ele, porque havemos de vê-lo como Ele é. 2 Coríntios 3.18 e 1 João 3.2. Ali O veremos como Ele sempre era — a expressão exata do Ser Supremo — mas haverá uma diferença — a perfeição daquele glorioso Ser levará nas mãos, nos pés, no lado as marcas do Calvário — os sinais de ser Ele crucificado por nós. O Leão, sim, da tribo de Judá; a raiz, sim , de Davi, **porém** um Cordeiro como tinha sido morto (Apocalipse 5.5,6) — e com a nossa percepção aperfeiçoada pela transformação do nosso corpo O adoraremos: Digno é... porque foste morto, e com o Teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, lingua, povo e nação. (Apoc 5.9) Toda eternidade ecoará o Amém e Amém.

"Ó meu Senhor, que graça sem igual!
Vieste do Teu lar celestial,
Descendo até a cruz, por mim, morrer;
Empobreceste para me enriquecer.

Abençoado agora pelo amor
Que Tu mostraste a mim um pecador,
De coração, Senhor, Te vou render
Louvor, serviço, a vida, e todo o ser.

(Hinos e Cânticos n.º 516)

Pensamento

"Peço por eles... por aqueles que me destes" (João 17:7)
"... meu particular tesouro" (Mal 3.17)

Meu Pai, hoje eu não estou me sentindo muito como uma jóia, parte de um tesouro. Na verdade eu me sinto mais um "bagulho", mas como é bom saber que mesmo assim o Senhor me ama. Pai, causou-me uma enorme impressão, hoje, a lembrança de que o próprio Senhor Jesus intercede por mim junto a ti. É tão bom saber que muitas pessoas nos sustentam em oração, mas é maravilhoso saber que o Senhor Jesus também acompanha cada passo e pode afirmar: "Vosso Pai Celeste sabe" (Mt 6.32). Como é bom saber que nada acontece por acaso, mas que fazes em minha vida aquilo que é do teu agrado, e tens um propósito em tudo. Só posso louvar-te pelo que tens feito para moldar-me e tornar-me um pouco mais semelhante a Jesus Cristo.

Assim sendo, já estou quase me sentindo uma "jóia" de novo, e só peço que faças de mim uma jóia que te traga muito prazer.

Agnes Maxwell Penna — SP

Esperança

Queridas Sobrinhas,

Nestes dias tão difíceis que atravessamos devido às catástrofes da natureza, enchentes, terremotos, furacões etc., como também as atrocidades cometidas pelos homens, a contaminação do meio ambiente e a carestia da vida comum, para não falar em mais de cem guerras e revoltas registradas no ano em que o mundo celebrou a paz.

Tudo isto nos leva a um desânimo que está tomando conta de todos — ou de quase todos.

Será que para o "crente" há motivo de esperança? Para o crente só de nome, não há. Mas para aqueles que realmente crêem no Senhor Jesus Cristo e confiam fielmente na sua Palavra, isto é, nas promessas que Ele deixou para nós, há muito motivo para esperança e paz de coração.

O apóstolo Paulo sentiu grande desânimo ao ver o seu querido Mestre levado como um cordeiro ao matadouro, mas depois de vê-lo ressuscitado, pode escrever o que lemos nas suas cartas; por exemplo: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós, que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação já prestes para se revelar no último tempo, em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados, com várias tentações. Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é pro-

vado pelo fogo, se acha em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gôzo inefável e glorioso; alcançando o fim da vossa fé, e salvação das almas". Vemos nestes versículos a ligação entre a ressurreição de Jesus Cristo e apromessa de uma herança incorruptível, incontaminável guardada nos céus para nós e a importância da fé em esperar estas coisas com grande alegria apesar de estarmos, por um pouco, contristados, com várias tentações.

Na sua carta a Tito, o apóstolo Paulo escreve que devemos viver "neste presente século, sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo". Que esperança maravilhosa nós temos. Senão, vejamos Rom 5.2 e Gal 5.5; I Tess 4.15-17; I Jo 3.2 e 3; Jo 17.24. Estas escrituras, entre muitas outras, nos dão ânimo para esperarmos com alegria este glorioso aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Tal qual o desânimo é contagioso, também o são a alegria e a paz. Pedro na sua 1.ª carta no capítulo 3 versículo 15 nos admoesta: "Estai sempre preparados para responder, com mansidão e temor, a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós".

Que oportunidade nós temos nestes dias tão difíceis de mostrar aos que estão no marasmo do desespero, que há um futuro glorioso para aqueles que amam a Deus e confiam no Senhor Jesus Cristo, aceitando-O pela fé, como seu Salvador e Senhor agora e entregando-Lhe todo o futuro nas Suas poderosas mãos. Ele não pode falhar.

Que esta última carta nesta série de mais de oito anos possa trazer estímulo para a vida e fé, esperança, amor e paz às nossas queridas leitoras. Tal é o meu desejo.

Damos as nossas boas vindas à nossa querida irmã Agnes Maxwell Penna, que fará uso destas páginas nos próximos números.

Como sempre, com amor

Tia Betty.

Nota da Redação

A direção da Revista SERVAS ocupa este espaço para agradecer a fiel participação da irmã Elizabeth Ellis (Tia Betty) que por motivo de saúde não poderá continuar com este ministério. A mesma se despede de "suas sobrinhas" com saudade e apresenta AGNES MAXWELL PENNA que lhe substituirá.

Também agradecemos a participação da irmã Valerie Ellis Hinden, que por motivo de mudança, não poderá continuar integrando a comissão responsável por SERVAS.

A Entrada do Rei

"Nunca lestes: Pela boca dos meninos e das crianças de peito tiraste o perfeito louvor?" (Mt 21:16).

A Bíblia nos conta que o Senhor Jesus estava fazendo mais uma de suas viagens.

Esta é a que o Espírito Santo quis denominá-la de "A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém". Isto porque essa entrada era de alegria, todo o povo ia reverencia-lO, e Ele estaria entrando como vitorioso, realmente com triunfo. O magestoso Senhor Jesus estava entrando e o povo com alegria clamava: "Hosana ao filho de Davi; Bendtio o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas".

Com a entrada do Senhor Jesus em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, perguntando: Quem é este? A multidão dizia: — Este é Jesus o profeta de Nazaré da Galiléia (Mt 21:9-11).

Esta entrada foi muito bonita, tão bonita que as crianças, ouvindo o clamor da multidão e vendo o Senhor Jesus entrando como Rei, aprenderam aquelas lindas palavras, e no templo clamavam também; "HOSANA AO FILHO DE DAVI".

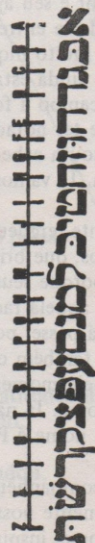
Alguns dos que não estavam contentes com a festa real, e com muitas outras coisas que estavam acontecendo ali, observando as crianças como diziam, queriam que o Senhor Jesus as fizesse calar., mas o Senhor Jesus estava ouvindo e estava contente e disse: "... nunca lestes: pela boca dos meninos e das crianças de peito tiraste o perfeito louvor?"

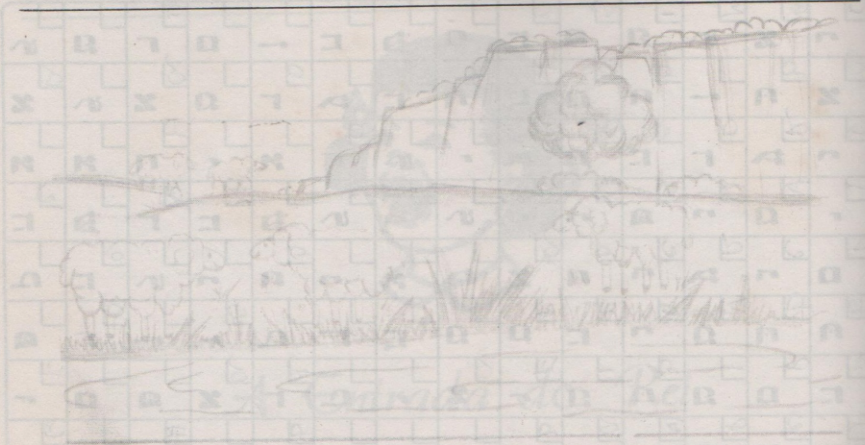
Queridas crianças, como é bom saber que o Senhor Jesus gosta de ouvir as crianças, como é bom saber que o Senhor Jesus defende as crianças, como é bom saber que da boca das crianças que mamam, o Senhor recebe o perfeito louvor.

De você, que já tem oito, nove ou mais, o Senhor quer receber louvores também. Você que já é um cristão, louve ao Senhor. Mesmo que algumas pessoas não considerem muito o seu trabalho, não precisa ficar triste pois o Senhor Jesus, o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, está ouvindo e está aceitando, como perfeito louvor, os hinos que você canta e as suas orações.

E. G. Silva – SP

OS DOZE DISCÍPULOS DE JESUS

ANDRÉ
BARTOLOMEU
FILIPE
ISCARIOTES, Judas
JOÃO
JUDAS
MATEUS
PEDRO
SIMÃO (o Zelote)
TIAGO (filho de Alfeu)
TIAGO (filho de Zebedeu)
TOMÉ

Trocando as letras do Alfabeto Hebraico pelas do Alfabeto Português, você poderá descobrir os nomes dos Doze Apóstolos de Jesus Cristo.

As palavras estão ocultas no diagrama, dispostas nas direções horizontal e vertical, escritas normalmente, de trás para frente, de cima para baixo, ou de baixo para cima.

Às Águas e os Pastos

"Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas".

Na manhã seguinte, quando acordei ainda cedo, meu pastor e seu ajudante já estavam movimentando-se entre nós. Notei então uma ovelha muito inquieta á porta do aprisco, que ainda estava fechado, ansiosa para sair campo a fora. O pastor também parece ter notado essa ansiedade, pois levantou a cabeça e disse: Pureza, calma, Pureza. Já vamos sair daqui.

Ela parou de repente, ergueu a cabeça e fixou nele seus olhos, que brilhavam de alegria. Então notei porque seus olhos brilharam tanto, com aquela radiante alegria, pois eu mesma já passei por essa doce experiência. Sei também o que ela estava pensando naquele momento: — Então já tenho um nome. Já não sou uma ovelha qualquer. Meu nome é PUREZA. Que lindo nome.

Sim, minha nova companheira chamava-se Pureza. Naturalmente nosso querido pastor deu-lhe esse nome, inspirado na alvura de sua lã. Depois de ter sido lavada e purificada pelo ajudante, ela ficou tão limpa e alva como a neve.

O pastor abriu a porta do aprisco e saiu, chamando-nos para segui-lo. A ovelhinha Pureza saiu muito rápida, e, de cabeça erguida, olhava, ansiosa, para um e outro lado, dando uns passos para lá e outros para cá, sem saber que direção tomar, Fui onde até ela estava e perguntei-lhe o motivo de tanta ansiedade. Ela respondeu-me: Estou vendo se avisto um pasto bem verdinho, para matar a minha fome. Sabe que hoje estou com um apetite voraz?

— Eu sei, companheira, mas agora você não precisa preocupar-se como antigamente, quando você ainda estava com aquele pastor mercenário. Deixe essa preocupação com o nosso pastor. Ele sabe onde éxistem os melhores pastos para nós. Você o magoará se ficar assim ansiosa e decidida a procurar pastos por você mesma. Confie nele, espere e obedeça as suas ordens. Siga sempre atrás dele, atenta a

sua voz, e tudo dará certo com você. Compreendeu Pureza?

Pureza respondeu que sim, e seguiu lado a lado comigo e todo o rebanho. Nosso pastor ia a frente, e os dois cães pastores seguiam um a direita e outro à esquerda do rebanho — atentos ao menor sinal de perigo e prontos para buscar qualquer ovelha desobediente que tentasse extraviar-se.

Andamos, seguindo os trilhos da montanha, numa longa caminhada, até que o sol se ergueu no horizonte. De vez em quando Pureza me dirigia um olhar interrogativo e aflito. Eu procurava transmitir-lhe minha tranquilidade e confiança, dizendo-lhe: Espere e confie. Ela dizia sim, com um leve sinal de cabeça, e, continuava, firme, seguindo as pegadas de nosso pastor. De repente, ao dobrarmos uma curva do caminho, ela estacou o passo e arregalou muito os olhos, cheios de admiração. Eu já estava acostumada com essas surpresas e esses lindos cenários mas também fiquei extasiada com o panorama que se descortinava aos nossos olhos: um imenso pasto verde, que se perdia de vista, de um verde vivo e brilhante e aquele gostoso cheiro de erva tenra, fresca e ainda úmida do orvalho da madrugada. Aquele era o pasto mais belo, mais farto e cheiroso que meus olhos já viram até aquele dia.

Pureza não perdeu tempo, um só segundo. Abaixou o focinho e começou a comer como se nunca tivesse comido em toda a sua vida.

Compilado do livro "SALMO 23 PARA OS PEQUENINOS" da autoria de Maria Luíza de Araújo (Pág. 21 e 23).

JOGRAL

NAS PEGADAS DO MESTRE

T — O Mestre andou aqui.
1 — Ensinando verdades eternas.
2 — Mostrando ao homem como viver.
3 — Como viver e agradar a Deus.
2 — Jesus ensinou a paz.
1 — Ensinou a bondade e a misericórida.
3 — Mostrou que a letra mata.
T — Apontou o caminho do amor.
2 — O Mestre também mostrou que o mundo passa.
3 — Passa ligeiro.
1 — É bom investir no eterno.
3 — Investir onde há infindos tesouros.
2 — Jesus ensinou com a vida a confiança.
1 — A confiança permanente em Deus.
T — Mostrou também que é pecado julgar as atitudes alheias.
2 — Viver o que o Mestre ensinou é um desafio.
1 — Um desafio proposto agora.
3 — Para ser feliz é preciso andar como ele andou.
T — Andar como ele andou.

Letícia ,d'Almeida

DIA 12 DE OUTUBRO – DIA DA CRIANÇA

Mensagem da Criança

Dizem que sou o futuro;
Não me desampares no presente.

Dizem que sou a esperança da paz;
Não me induzas à guerra.

Dizes que sou a promessa do bem;
Não me confies o mal.

Dizes que sou a luz dos teus olhos;
Não me abandones às trevas.

Não espero somente o teu pão;
Dá-me luz e entendimento.

Não desejo tanto a festa do teu carinho;
Suplico-te amor com que me eduques.

Não te rogo apenas brinquedo;
Peço-te bons exemplos e boas palavras.

Não sou apenas ornamento do teu caminho;
Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade,
o devotamento e o perdão.

Compadece-te de mim e orienta-me
Para que seja bom e justo.

Corrige-me enquanto é tempo,
ainda que eu sofra.

Ajuda-me hoje para que amanhã
Eu não te faça chorar.

De "O Evangelista de Crianças" – APEC

Por que meu filho têm medo

O MEDO é uma das emoções mais comuns na vida do homem. Entretanto, nós o associamos com infantilidade e covardia. Condenamo-lo nos outros e nos convencemos de que não o temos.

Vejamos como trataríamos a criança diante deste problema:

— Temos o nenê ao nosso cuidado; não fala, mas chora, principalmente ao chegar a hora do seu alimento. Sente no seu estômago um mal-estar que o faz dar o sinal. Se a mãe costuma atrasar a mamadeira, ele irá com o tempo criar um estado de ansiedade que o faz chorar mesmo antes de sentir fome. Para a criança nova o amor é dispensado através do alimento. Portanto, acostumar a criança a chorar de fome é querer desenvolver nela a desconfiança e o mêdo pelas pessoas e o meio que a envolvem.

— É muito comum ouvir dizer à criança pequena que ela irá embora se esta continuar a incomodar. Ora, a criança procura se comportar bem, mas este estado de coisas só poderá produzir nela uma ansiedade, um medo de separar-se da mãe pelo que não a deixa um só minuto.

— Também, quando precisa sair, foge da criança. É preferível ir preparando-a horas antes. É importante, também, verificar se a criança confia na pessoa com quem vai ficar, porque assim ela compreenderá que longe da mãe não estará em perigo.

— Novas situações e novos lugares também fazem a criança reagir. Se assim acontecer, é preferível não obrigá-la a enfrentar sozinha, mas ir junto e tratar o assunto mais natural possível. Isto geralmente acontece nos Jardins de Infância e aniversários.

— O medo do escuro é comum nas crianças de menos de seis anos, podia-se dizer que se liga à uma nova situação. Mas, também, é comum nas crianças que são assustadas com a escuridão, ou ouvem histórias de fantasmas, ou ainda, naquelas que são acostumadas a dormir de luz acesa.

— A ansiedade e o medo podem transformar a personalidade normal da criança. Crianças tímidas e crianças agressivas podem ser dois tipos que vivem num mundo de ansiedade. As primeiras por não terem confiança em si mesmas pois faltou-lhes o amor e admiração. As segundas, exteriorizando a sua revolta pelos adultos e pelo meio. Criam situações desagradáveis em casa, na rua, na escola, para mostrar que, mesmo não tendo a atenção dos pais, elas podem ser alguma coisa.

— Lealdade, confiança e amor são alguns instrumentos com que os pais esculpem a alma infantil, evitando o desenvolvimento de uma personalidade medrosa e sem iniciativa. Só a intimidade entre pais e filhos fará desses, grandes educadores.

Transcrito de A Voz Missionária

SÚPLICA (Oração de Ana)

"Senhor dos exércitos! se benignamente atenderes para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e de tua serva te não esqueceres, mas à tua serva deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida".

I Samuel 1:11

O Presente de Natal

Isaías 61.60

(Uma sala comum, onde está uma mesa com cadeiras. Uma moça está escrevendo os nomes das pessoas que irá presentear no Natal, e fazendo conta dos gastos, etc. De repente sua mãe entra e fala:)

MAMÃE — Minha filha, o que é que você tanto escreve, alguma carta?

FILHA — Não é carta não, mamãe, estou marcando os nomes das pessoas que irei presentear. A senhora sabe que o Natal está chegando e a agitação nas lojas é muito grande, a gente até esquece o que vai comprar.

MAMÃE — (com tristeza) — Filha, você está se preocupando tanto com os amigos, e o presente do Senhor Jesus? Já pensou no que vai dar a Ele?

FILHA — Ah, mamãe, isto é outra coisa, e como eu vou dar um presente pra Jesus? o que poderei dar a Ele?

MAMÃE — Você minha filha, a sua vida é o melhor presente que poderá Lhe dar.

FILHA — Está bem mamãe, depois eu penso nisto. Agora preciso terminar esta lista.

MAMÃE — Eu espero, minha filha, que neste Natal você presentei seus amigos, e não se esqueça do Senhor Jesus. (e saiu).

(A moça fica pensativa, mas depois continua escrevendo. Nisto chega uma colega).

COLEGA — Oi,... Está estudando? Você não está de férias?

FILHA — Estou sim, (falando com orgulho) — Isto é a lista dos presentes que irei comprar Preciso fazer isto menina, se não, posso esquecer de alguém, e vai ficar desagradável, não? Natal é só uma vez no ano, então não posso esquecer ninguém. E você já fez suas compras?

COLEGA — (pensativa) — Não, ainda não comprei nada até agora.

FILHA — Porque está preocupada? aconteceu alguma coisa?

COLEGA — Você está tão alegre, e me fez pensar outra coisa. Nesta época todo mundo se preocupa só com presentes, presentes, e se esquece que o Natal não é troca de presentes. Deveríamos lembrar que esta data nos lembra muito mais o nascimento do Senhor Jesus. Ele é o nosso presente.

FILHA — (intrigada) — Como, Ele é nosso presente? Porque?

COLEGA — O Senhor Jesus é nosso salvador, a salvação é um presente de Deus para nós, não precisamos gastar nada para obter esta salvação.

FILHA — (entristecida) — Mamãe esteve me falando nisto, estou percebendo que o meu Natal está tomando outra direção.

COLEGA — (levantando para sair) — Espero que esteja indo para uma nova e feliz direção. (e saiu).

(A moça fica só, pensativa. Depois adormece, e tem sonhos. Os personagens, que deverão representar os profetas, entram um de cada vez, ficam ao lado dela, falam e saem.)

ISAÍAS — 61:1,2 — O Espírito do Senhor Jeová está sobre mim; Porque o Senhor me ungiu a pregar boas novas aos mansos: enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura das prisões aos presos;

A apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; e a consolar todos os tristes. (e saiu).

JEREMIAS – 23:5,6 – Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e prosperará, e praticará o juízo e a justiça na terra.

Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro: e este será o seu nome, com que O nomeará: "O SENHOR JUSTIÇA NOSSA!". (e sai).

– 33:14-17 – Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que cumprirei a boa palavra que falei a casa de Israel e à casa de Judá.

Naqueles dias e naquele tempo farei que brote a Davi um Renovo de justiça, e Ele fará juízo e justiça na terra.

Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará seguramente: O SENHOR É NOSSA JUSTIÇA. (e sai).

Porque assim diz o Senhor: Nunca faltará a Davi varão que se assente sobre o trono da casa de Israel: (e sai).

ISAÍAS – 7:14 – Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará a luz um filho, e será o seu nome EMANUEL. (sai).

– 9:6 – Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será; Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (lê Isaías 40:1-6a, 9-11.)

– 60:1 – Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. (e sai).

MIQUÉIAS – 5:2,4 – E tu, Belém, Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será rei em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os tempos da eternidade.

E ele permanecerá, e apascentará o povo na força do Senhor seu Deus; e eles permanecerão, porque agora será ele engrandecido até aos confins da terra. (sai).

(Quando sair o último representante dos profetas, um conjunto canta bem suave a 1.ª 3.ª e 5.ª estrofes do hino n.º 28 do C.C.. Quando estiverem cantando a 3.ª estrofe, a moça acorda, e fica ouvindo. Quando termina o hino, a mãe entra).

MAMÃE – Minha filha, você está demorando tanto, pensei que tivesse terminado, chegou alguém aqui, e se atrasou?

FILHA – Não mamãe, ... esteve aqui mais saiu logo; é que eu dormi.

MAMÃE – O que aconteceu? parece que acordou mais alegre! Sonhou com alguém importante?

(Quando a filha começa a falar, a colega chega outra vez).

FILHA – Sabe mamãe, eu,... oi,... entra, senta aqui!

COLEGA – O que foi? Quando eu vim aqui naquela hora, estava meia irritada; agora está com esta alegria toda, aconteceu alguma coisa, já comprou os presentes?

FILHA – Na verdade nem a lista terminei, quando você saiu eu fiquei preocupada com o que você falou, mamãe já havia me falado antes, e comecei a pensar, e acabei dormindo. Sonhei a respeito da vinda do Senhor(salvador) e ouvi uma voz que falava claramente do Senhor que havia de vir. Quando acordei, ouvi uma melodia que tocou meu coração. Então entendi que você e mamãe estão com toda razão, que antes de nós nos preocuparmos com o presente dos amigos, devemos nos preocupar com o Senhor Jesus. Resolvi fazer diferente:

neste Natal, vou dar só um presente, e vou receber um que está a minha espera.

COLEGA — Já sei, vai dar presente só prá sua mãe?

FILHA — Não, vou dar um presente para o Senhor Jesus, que é a minha vida, creio que a senhora receberá como presente também, não é mamãe?

MAMÃE — (Abraçando a filha) — É sim, minha filha, e é o presente mais importante que você me deu neste Natal. O seu pai vai ficar muito contente com esta decisão.

FILHA — (Olhando para a mamãe e para a colega) — Vamos contar isto a papai?

AS DUAS — (com alegria) — Vamos sim.

(Saem abraçadas, e fecha-se as cortinas).

E. G. Silva

*** —————— *** —————— ***

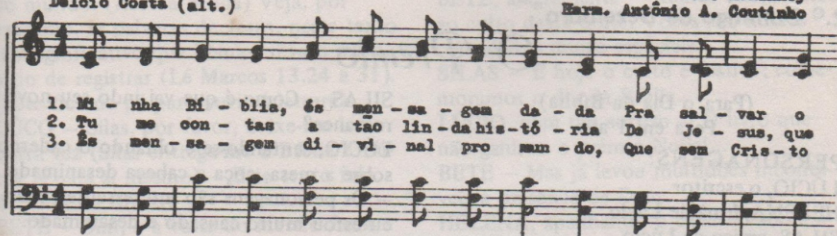
Minha Dádiva

J. C. MACAULAY

Para o Rei-menino, de há tanto esperado,
E agora por anjos e a estrêla anunciado,
Trouxeram sua dádiva, os sábios, do Oriente!
De mirra, e de incensos, e de ouro fulgente!

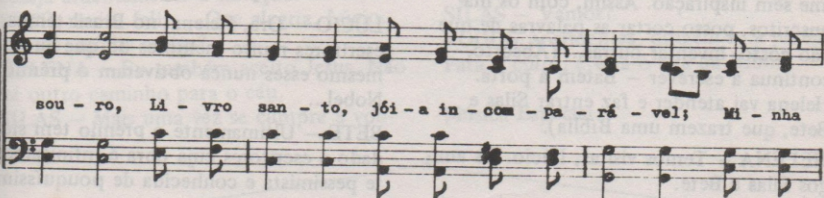
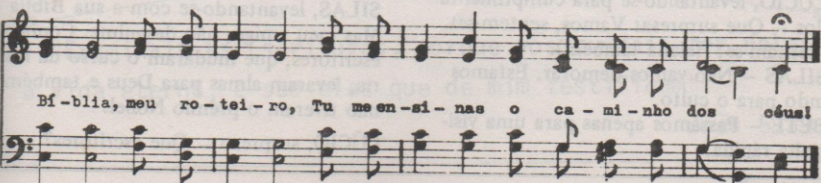
Trouxe ela os perfumes do nardo mais raro,
Fragrante, oloroso, de certo bem raro,
E a fronte do Mestre, humilde, banhou.
Assim seu amor e sua fé demonstrou.

Mas êles, de oferta, só espinhos trouxeram
Pr'a fronte bendita, e vis cravos só deram,
Solertes, malvados, p'ras mãos e p'ros pés.
Queriam-nO morto, ou bem prêso, em galés.

E dêles aos Céus mil louvores ascendem
Ao Verbo divino, de quem só dependem;
— Cordeiro imolado, na cruz, por amor —
A Êle tributam os salvos louvor.

E eu trago de oferta, no dia de hoje,
Meu vil coração, pois a vida nos foge,
E pressa já tenho de a Êle o entregar,
Aos pés do Senhor, venho-o colocar.

(Tradução — RENATO BIVAR)

*** —————— *** —————— ***

MINHA BIBLIA

2.º Domingo de Dezembro

O Prêmio

(Para o Dia da Bíblia)
Peça em 1 ato

PERSONAGENS:
LÚCIO, o escritor
HELENA, irmã de Lúcio
SILAS, amigo de Lúcio
BETE, esposa de Silas

CENÁRIO: Uma sala de residência
IMDUMENTÁRIA: Da época atual
ACESSÓRIOS: Um caderno, uma caneta e duas bíblias.

Lúcio está em cena, escrevendo num caderno. Após algum tempo entra Helena.
HELENA – Quer um cafezinho mano?
LÚCIO – sem levantar a cabeça – Não Helena, agora não.
HELENA, aproximando-se para ver o que ele está escrevendo – Você não perde esta mania do manuscrito. Depois é um trabalho enorme para datilografar.
LÚCIO, parando de escrever – Você tem razão. Estou mesmo muito cansado.
HELENA – Então porque não escreve diretamente na máquina?
LÚCIO – Não consigo. A máquina deixa-me sem inspiração. Assim, com os manuscritos, posso cortar as palavras de que não gosto, inventar outras... (Absorto, continua a escrever – Batem à porta. Helena vai atender e faz entrar Silas e Bete, que trazem uma Bíblia).

HELENA – Temos visitas, Lúcio. Os amigos Silas e Bete.
LÚCIO, levantando-se para cumprimentá-los – Que surpresa! Vamos, sentem-se! (Sentam-se; Helena também).
SILAS – Não vamos demorar, Estamos indo para o culto.
BETE – Passamos apenas para uma visitinha rápida.
SILAS – Como é que vai indo seu novo romance?
LÚCIO, sentando-se e olhando o caderno sobre a mesa, coça a cabeça desanimado – Os personagens são interessantes, mas eu estou muito cansado e desanimado. Totalmente desanimado.
BETE – Mas por quê? Você é um escritor conhecido: o público gosta do que escreve...
HELENA – É o que costumo dizer-lhe, mas Lúcio anda muito angustiado ultimamente e pensa que sua obra não tem valor.
SILAS – Que é isso, amigo? Você é um escritor que...
LÚCIO, levantando-se revoltado, corta a frase de Silas – Palavras, palavras!... Na verdade perco um tempo enorme e não creio que esteja ajudando de fato a ninguém e nem mesmo a mim. Nada vale a pena, nem mesmo viver.
HELENA, levantando-se toca afetuosamente o braço do irmão – Mas eu gosto tanto do que você escreve, mano. Por mim... (Brinca, para aliviar a situação) Você teria o próximo prémio Nobel.

LÚCIO – Ora, Helena, no Brasil temos escritores muito melhores do que eu e mesmo esses nunca obtiveram o prêmio Nobel...

BETE – Ultimamente o prêmio tem sido dado a escritores cuja obra é infinitamente pessimista e conhecida de pouquíssimos.

SILAS, levantando-se com a sua Bíblia – Mas meu amigo, não desanime. Conheço escritores, que mudaram o curso da história, levaram almas para Deus e também não tiveram o prêmio Nobel.

LÚCIO, surpreso – Que escritores?

SILAS, mostrando-lhe a Bíblia – Os que escreveram este livro, o mais importante do mundo. (Abre a Bíblia) Veja, por exemplo, as palavras de Jesus, neste texto tão significativo que Marcos teve o privilégio de registrar (Lê Marcos 13.24 a 31). (Bete fica de pé para ouvir a leitura).

LÚCO – Silas, por favor, deixe-me ler outra vez (Silas entrega-lhe a Bíblia e Lúcio lê para si mesmo) – Este texto fala da volta de Cristo?

BETE – Sim, e a volta do Mestre Jesus está muito próxima. Vocês não gostariam de aceitar a Cristo para serem também escolhidos naquele dia? Vamos orar, para que o Espírito Santo possa esclarecer melhor seus corações. Você ora, Silas.

SILAS – "Senhor, nós te louvamos porque mais uma vez as palavras registradas nas Santas Escrituras estabelecem uma ponte preciosíssima entre o homem e Cristo. Nós te pedimos, Pai, que, através das palavras que acabamos de ler neste livro, haja salvação nesta casa. Em nome do teu Filho Jesus é que oramos. Amém.

LÚCIO, sensibilizado – Silas, eu já li uma infinidade de livros e nunca encontrei alívio para a minha angústia. Nunca achei palavras de esperança real para a humanidade. Mas hoje vejo que um livro como a Bíblia pode mudar de fato a nossa vida. Eu... quero aceitar a Cristo. Meu coração deseja ardentemente a salvação.

BETE, muito feliz – Que alegria. Lúcio. E você, minha amiga?

HELENA – Eu também aceito Jesus. Não há outro caminho para o céu.

SILAS – Mais uma vez se cumpre a vontade de Deus. Estou realmente muito feliz.

BETE, alegremente – Iremos todos então ao culto desta noite. Vocês são nossos convidados muito especiais.

SILAS – E hoje o culto é festivo; comemoramos o dia da Bíblia.

LÚCIO, com um sorriso – O livro que não ganhou o prêmio Nobel...

BETE – Mas já levou multidões incontáveis à presença de Deus.

HELENA, apanhando o caderno sobre a mesa – Bem, vamos então guardar o seu material de trabalho, meu irmão: agora vamos à igreja.

LÚCIO – Sim, retomarei o trabalho depois, quando voltarmos... quem sabe com novos rumos para os meus livros.

SILAS, sorrindo – Você terá novos rumos amigo, com certeza.

LÚCIO, pensativo – Helena, traga aquela Bíblia que era de mamãe. (Sorridente Helena sai com o caderno).

BETE – Helena parece feliz, e você também, Lúcio.

LÚCIO – Sinto-me como se tivesse acabado de nascer.

HELENA, voltando traz a Bíblia – Aqui está; vamos levá-la para o culto. (Em boca de cena) Nós jamais usamos esta Bíblia... Se mamãe fosse viva, estaria muito feliz com a nossa decisão. Ela era uma crente fiel e sei que sempre orou por nós.

SILAS – Vamos?

TODOS, sorridentes, dirigem-se a platéia – Para o culto, e viva o Dia da Bíblia.

Música Especial.

"Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam".

João 5.39

A MINHA QUERIDA FILHA, E DEMAIS FORMANDOS DE 1989

Estamos chegando no final do ano de 89. Podemos e devemos agradecer ao nosso Deus porque Ele tem nos abençoado ricamente.

Vocês foram bem prudentes, lutaram para obter algo que contribuirá para um futuro melhor, procurando assim valorizar-se a si mesmo e aos seus familiares.

"Feliz o homem que acha sabedoria e que adquire conhecimentos (Prov. 3.13)."

Procurem analisar o exemplo de vários servos do passado e verás como Deus recompensou a sabedoria que os mesmos adquiriram.

SALOMÃO, foi abençoado grandemente, Deus o concedeu sabedoria e conhecimentos e muitos outros bens, enquanto andou nos "Caminhos Divinos".

DANIEL, jovem formoso de parecer, simpático e habilidoso para qualquer situação surgida, porém, bem cedo na sua vida, propôs no seu coração não se contaminar com as coisas que desonrrassem o nome do "Deus Vivo".

ESTER, aquela linda jovem judia, ao procurar defender o seu povo de uma tremenda destruição, buscou a sabedoria dos altos céus e, sem medir sacrifícios ao ponto de por a sua própria vida em jogo de morte, cheia de misericórdia pelas vidas que iriam perecer. Com sua simpatia e coragem, conseguiu alcançar aquela vitória tão desejada na presença do rei, ficando assim sua história nos registros do Livro Sagrado para o nosso ensinamento e consolação.

A sabedoria é coisa primordial em nossas vidas, quando temos o temor do Senhor.

A Bíblia nos orienta que é melhor adquirir sabedoria do que o ouro, pois através da sabedoria você poderá andar num solo firme e alcançar o objetivo desejado, digno e louvável na presença de Deus.

Saiba formanda(o)! que antes de qualquer escolha, busque a sabedoria do Alto, esta é sem dúvida: pura, pacífica, moderada. tratável, cheia de misericórdia , cheia de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia.

Aproveitem esta sabedoria alcançada enquanto há tempo. O amanhã não te pertence. É tempo oportuno para usar e desfrutar desta dádiva que Deus está te ofertando. Tudo nesta vida passa, mas o que fazemos para o Senhor, permanece eternamente.

A sabedoria serve de sombra, como de sombra serve o dinheiro, mas a excelência da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor. (Ecl 7.12).

Você que está numa idade tão oportuna, para ser feliz, tudo está nas suas mãos! Busque em primeiro lugar o reino de Deus.

As bênçãos de Deus vem todas juntas, como elos numa corrente de ouro. Deus não abre de antemão o caminho à sua frente mas à medida que você vai dando cada passo; nada é nosso enquanto não o tomamos para nós. Tenha o Seu olhar voltado para as coisas que edificam e enobrecem, busque com fé e esperança e olhe para Jesus o dono da sabedoria e assim, encontrará grandes e muitas oportunidades (para com) que venham compensar um sacrifício tão válido que foi o seu tempo de estudante.

Nunca poderá esperar vitórias se começar o seu dia na sua própria força. Enfrente o trabalho de cada dia, sentindo a influência de momentos tranquilos com o coração diante de Deus e deixe que Ele venha a cada momento controlar os seus atos.

Se alguma nuvem escura descer sobre a sua vida, saiba que por detrás dela Deus está presente para te proteger e te guardar e, este Deus poderoso pode e quer fazer-te mais forte do que qualquer circunstância que no decorrer dos dias que te restam, venha surgir e então, o mesmo Deus que te abençoou desde antes de iniciar a aprendizagem das primeiras letras, te abençoará até o fim de sua jornada.

O meu abraço sincero.

Nair Aparecida Rodrigues Poubel
Itaperuna - RJ

MUDANÇAS III

Uma vez em minha vida,
Comecei a ANDAR com Deus.
E entre as quedas da lida,
Ele sempre me ACOLHEU!

DEPOIS... O tempo correu,
Eu fui mais longe.
Em meio às experiências,
Que Deus me concedeu!

Hoje, minha pobre vida ENRIQUECEU,
Algo novo, lindo, Deus promoveu.
E AMOR no meu coração nasceu.
Hoje, VIVO tão somente para a glória de Deus!

Hoje, o meu maior DESEJO,
É ir mais longe possível com DEUS.
E de repente já não SER mais eu!
Hoje, não troco por nada,
A VIDA que Deus me deu!

Hoje, o que eu mais quero,
É VIVER para Deus.
E servi-lo fielmente,
Como BOM filho SEU!

Azarias P. Filho (Maninho)
S. Paulo - Junho - 89

Dignas de Serem Imitadas

OUTUBRO

MARIA

Maria, mãe de Marcos, em cuja casa estavam reunidos os discípulos, orando pelo livramento de Pedro, a quem Herodes Agripa havia feito prender e para onde o apóstolo se dirigiu depois de solto pelo anjo, At 12.12. Parece que esta Maria era pessoa de recursos pecuniários; a sua casa servia para as reuniões dos irmãos em Jerusalém. Segundo a antiga versão inglesa de Cl 4.10, ela era irmã de Barnabé, porque Marcos era primo deste. Não se sabe bem se o parentesco de Marcos com Barnabé era pelo lado materno ou paterno. Sôbre quem era o marido de Maria, nada sabemos.

RODE, Roseira

Nome de certa moça, serva de Maria, mãe de Marcos. Quando Pedro, depois de miraculosamente libertado da prisão, bateu à porta da casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitos estavam congregados e faziam oração, ouvindo a voz de Pedro com o alvorôço lhe não abriu logo a porta, mas, correndo para dentro, foi dar a nova de que Pedro estava à porta. Entretanto, o apóstolo continuava a bater, até que, abrindo-lhe a porta, o conheceram, At 12.13-16.

Herodes deu início a perseguição contra a igreja, puramente por motivos egoístas, isto é, para garantir a simpatia dos judeus. Visto que Herodes era meio-judeu, tais ações davam a impressão de que ele simpatizava com as crenças judaicas. A morte de Tiago foi anunciada como uma vitória para a causa do judaismo.

Quando essa notícia chegou aos ouvidos de Herodes, ele deu um passo mais, e aprisionou ao apóstolo Pedro. Porém, nenhuma execução poderia ser feita naqueles dias, pois haviam começado os "dias dos pães asmos". Se ele quisesse agradar aos judeus, deveria deixar de lado, por alguns dias, a idéia de matar a Pedro, para que eles pudessem observar a Páscoa. Sete dias depois da festa pascoal, em que se comia o cordeiro, prosseguiam os dias dos pães asmos, cujo espírito era semelhante ao do dia da páscoa. (Comparar com Êxodo 12.1-20).

Pedro, portanto, foi posto debaixo de vigilância especial, na prisão do rei. Sem dúvida herodes ouvira falar da experiência anterior de Pedro, quando ele foi libertado (misteriosamente, para os incrédulos) da prisão pela primeira vez. Desta vez, entretanto, foram tomadas todas as providências para que ele não pudesse escapar. A fim de assegurar essa determinação, foram escaladas quatro escoltas de quatro soldados cada uma.

Todavia, enquanto os dezesseis soldados se revezavam em sua vigilância sobre Pedro, havia outros seres humanos que clamavam constantemente a um Poder muito maior que o do rei Herodes, pedindo a soltura de Pedro. "Mas havia oração incessante a Deus, por parte da irgeja, a favor dele". Essas reuniões para oração, conforme veremos mais adiante, eram levadas a efeito na casa de Maria, mãe de João Marcos. A maneira pela qual os dezesseis soldados guardavam a Pedro, é descrita no versículo 6. A impressão é que eles se revezavam de três em três horas,

ficando quatro soldados de cada vez. E assim, Pedro ficava acorrentado a dois homens, enquanto outros dois montavam guarda à porta do cárcere.

6-8. O sétimo e último dia dos pães asmos chegara e estava para terminar, e no dia seguinte Herodes tencionava trazer Pedro à presença dos judeus, a fim de moquejar dele e matá-lo. O próprio Pedro, entretanto, não estava ansioso sobre o provável resultado de seu aprisionamento. Sua mente e coração estavam descançados no Senhor. Poucas horas antes de ter de ser apresentado perante um assassino no poder, estava entregue ao sono, entre os dois soldados aos quais estava acorrentado. Tão profundo era o seu sono que, mesmo quando o anjo apareceu, e a luz brilhou no interior da cela, ele não acordou.

Evidentemente os dois guardas também estavam tomados de profundo sono; ou, talvez, seus olhos foram mantidos fechados. Foi necessário que o anjo tocasse no lado de Pedro para que ele se acordasse. Quando, finalmente, se acordou, foi saudado com estas palavras de seu visitante celestial: "Levanta-te depressa". Imediatamente se levantou; e, ao fazê-lo, as correntes que o prendiam às sentinelas, cairam.

Pedro seguia as instruções do anjo sem fazer qualquer comentário, como se estivesse em transe. Como vimos, antes pareceu-lhe tratar unicamente de uma visão. "Cinge-te, e calça as tuas sandálias", disse-lhe ainda o anjo. Pedro havia tirado a túnica e as sandálias, para que pudesse descansar melhor aquela noite. (Que soberba demonstração de confiança em Deus Pedro demonstrou, e que disposição para sujeitar-se à vontade de Deus). Pedro, pois, seguia as instruções do anjo. As últimas palavras do anjo, foram: "Põe a tua capa e segue-me". A primeira parte da última frase do anjo foi apenas enfática, pois ele já se havia vestido de todas as suas vestes. O anjo lhe disse em essência: "Põe tuas vestes para saires à liberdade, e segue-me".

9-11. Como já temos feito notar, Pedro tudo fazia como um sonâmbulo, como se não estivesse realmente seguindo as instruções do anjo. Provavelmente os dois guardas aos quais Pedro estivera acorrentado, eram metade da guarda que tinha por obrigação vigiá-lo durante três horas. O fato que ele e o anjo foram capazes de passar pelos outros dois guardas — "a primeira e a segunda sentinela" — sem serem percebidos, deixa claro que deve ter havido alguma providência divina para que tal coisa pudesse acontecer. Agora só havia uma barreira entre Pedro e as ruas de Jerusalém — o portão de ferro da prisão, o qual se abriu misteriosamente, permitindo que os dois passassem. O anjo ficou ao lado de Pedro até que eles "enveredaram por uma rua". Foi nesse ponto que o anjo o deixou. Provavelmente isso se refere à distância de alguns quarteirões, até que eles chegaram à rua onde morava Maria, mãe de João Marcos.

Quando o anjo o deixou, Pedro "considerou a sua situação". Olhando à sua volta, pode dizer do coração: "Agora sei que verdadeiramente o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico". Enquanto o anjo estava em sua companhia, tudo lhe parecia bom demais para ser real. Agora, entretanto, podia regozijar-se na inquestionável realidade. A expressão "o povo judaico" certamente se refere ao Sinédrio, que é aqui designado com essa expressão.

12. Considerando ele a situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.

13. Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era;

14. Reconhecendo a voz de Pedro, tão

alegre ficou, que nem o fêz entrar mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão.

15. Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então disseram: É o seu anjo.

16. Entretanto Pedro continuava batendo; então eles abriram, viram-no e ficaram atônitos.

17. Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar.

12-15. Que faria Pedro agora que estava livre? Esse foi o seu pensamento, enquanto se achava nas escuras ruas de Jerusalém. Mas Pedro considerou muito bem quais deveriam ser seus passos, conforme veremos no desenrolar dos eventos. E se encaminhou para a casa de Maria, mãe de João Marcos. Se Pedro sabia ou não que ali havia uma reunião de cristãos em oração por ele, não sabemos dizê-lo.

É conveniente falar um pouco sobre a construção das casas daquela época. Isso é necessário para que se compreenda bem os versículos 13-16. Há alguns metros da parede fronteira das casas, construiam um muro ou cerca, a qual rodeava inteiramente a casa. Nesse muro havia um portão grande, que se abria para uso durante o dia; mas à noite, era conservado fechado. Além disso, nesse grande portão, era construida uma porta, menor, apenas o suficiente para permitir a passagem de uma pessoa de cada vez. Foi nessa porta pequena que Pedro se pôs a bater. A jovem criada, Rode, que veio atender à porta, certamente tinha ouvido a voz de Pedro por muitas vezes, tanto em orações como em pregações. Ficou tão cheia de regozijo que, em lugar de abrir a porta imediatamente, voltou-se correndo para anunciar que Pedro estava à porta.
Ficamos um tanto chocados com a incredulidade daqueles crentes, que tanto haviam orado pela libertação de Pedro, mas que quando suas orações foram atendidas, não se sentiam dispostos a aceitar o fato. Mas, fazer uma pausa por alguns momentos e meditar no assunto nos levará à conclusão que nós mesmos, igualmente, muitas vezes temos orado com o mesmo sentimento de descrença. Talvez a incredulidade deles não se devesse tanto à libertação de Pedro, e sim, ao modo pelo qual ele estava ali, solto.

Aqueles crentes ofereceram duas explicações à espantosa menssagem de Rode: (1) "Estás louca". Mas, como ela insistisse com energia, disseram: "É o seu anjo". Que os anjos estão associados às vidas dos santos de Deus, pode ser observado pela simples leitura de Hebreus 1.14. Foi a essa associação que os discípulos se referiram, ao exclamar: "É o seu anjo".

16-17. Toda e qualquer dúvida sobre quem tinha razão – Rode ou eles – passou imediatamente quando as batidas de Pedro, na porta, e sua própria voz, se fizeram ouvir. Imagine-se o espanto que deve ter enchido os corações daqueles crentes ali reunidos. Sairam, então para recebê-lo; mas, antes que pudessem dizer uma só palavra, Pedro lhes fez sinais para que se conservassem quietos, e em rápidas palavras lhes explicou o que havia acontecido. Então solicitou-lhes que relatassem o acontecido a Tiago e aos outros irmãos de Jerusalém; então, sem dizer para onde ia, partiu. A sabedoria de não ter-lhes dito para onde se dirigia, pode ser verificada no fato de que, na manhã seguinte, os soldados foram interrogados a respeito da maneira pela qual Pedro escapara; assim, por conseguinte, os discípulos poderiam dizer, com toda verdade, que não sabiam para onde ele tinha ido. Que o nome de Tiago foi destacado dentre os outros, cujos nomes nem são mencionados, parece indicar sua posição de liderança. O relato do capítulo 15 e Gálatas 1.17-18, confirmam essa opinião.

DORCAS, Gazela

Nome de uma mulher, que em aramaico é Tabita, residente em Jope. Fazia roupas que dava aos pobres. Tendo falecido, mandaram chamar o apóstolo Pedro. Feita oração, ordenou o apóstolo que se levantasse, e ela, abrindo os olhos e vendo a Pedro, se levantou. A fama deste milagre converteu a muitos, At 9.36-43.

36-38. Enquanto Pedro curava os enfermos em Lida, havia alguém, entre os crentes de Jope, que estava às portas da morte. Sim, e antes mesmo que Pedro tivesse terminado seu trabalho em Lida, essa pessoa partiu dessa vida. Era uma mulher, e era contada entre os verdadeiros santos de Jope. Lucas nos dá o seu nome em dois idiomas. No aramaico o seu nome era Tabita"", enquanto em grego era "Dorcas"; em português, sem nome seria "Gazela".Vista de suas boas obras cristãs. Lucas descreve cuidadosamente a sua morte: diz que ela estava enferma antes da morte, e que, depois que morreu, seu corpo foi lavado e posto no cenáculo. Os preparativos para o sepultamento foram imediatamente providenciados, por causa do clima quente. A necessidade de Tabita ser imediatamente sepultada foi o motivo de terem mandado chamar o apóstolo Pedro com tanta urgência. Mas, depois que Dorcas já era cadáver, por que teriam os outros crentes mandado chamar a Pedro? É possível que eles desejassem a simpatia reconfortante do apóstolo. Talvez sentissem que o homem de Deus saberia confortá-los com palavras. Como o texto diz que Lida era perto de Jope, devemos calcular que a viagem de Pedro, de um lugar para outro, a pé, deve ter demorado umas três ou quatro horas, ou seja, cerca de vinte e cinco quilômetros.

39-43. Quando os dois enviados retornaram com o apóstolo Pedro, não tinham a menor idéia sobre o que ele diria ou faria. O próprio Pedro, contudo não hesitou um momento sequer. Este foi levado até o cenáculo, onde jazia o corpo de Tabita. Ali havia certo número de mulheres viúvas, reunidas em torno do cadáver. Como todo mundo, aquelas mulheres estavam em grande tristeza, mas parece que eram possuídas de uma tristeza toda especial, por causa da morte de sua amada Tabita. A ação dela nos esclarece tudo, pois nos é dito que mostraram ao apóstolo as "túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas". Evidentemente aquelas mulheres viúvas eram por demais pobres para obter vestimentas de qualquer outro modo, e se não fosse aquela alma sem egoísmo, elas muito teriam sofrido. Pedro então disse para todos sairem do cenáculo, deixando somente a ele e ao cadáver. Que bela cena então nos é pintada. Primeiramente Pedro se ajoelha e ora a oração de fé; e então, voltando-se para o corpo, diz-lhe apenas: "Tabita, levanta-se". Uma vez mais flui a vida naquele corpo, e Dorcas abre os olhos. Vendo Pedro ali, ela senta-se. Sem uma palavra, Pedro lhe dá a mão e ajuda-a a levantar-se. Então houve o alegre chamado pelos santos e pelas viúvas. Que alegria impossível de descrever não deve ter havido então, naquele dia memorável.

As notícias desse incidente, bem como a cura de Enéias, em Lida, em breve se propagaram, e onde quer que elas chegavam ajudavam a criar fé na obra e nas palavras do apóstolo" "E muitos creram no Senhor".

Por causa dos bons resultados da ressurreição de Dorcas, Pedro ficou em Jope por alguns dias. E enquanto esteve ali, morou na casa de um certo Simão, que era curtidor, e que era à beira-mar.

LÍDIA, derivado de Lydos, seu fundador. Heród. 1.7.

Nome de uma mulher de Tiatira, cidade da Lídia, nome que parece ter-se originado no local de seu nascimento. Tiatira notabilizou-se pelos seus processos de tinturaria. Lídia empregava-se no comércio de tecidos de púrpura, ou na venda de tinta para tecidos, quando se mudou para Filipos. Era mulher crente em Deus quando Paulo chegou a esta cidade. Ouviu o Evangelho e creu nele. Tendo nascido na Ásia, foi não obstante, o primeiro fruto do trabalho de Paulo na Macedônia e na Europa. Insistentemente convidou o apóstolo e seus companheiros para se hospedarem em sua casa. Quando Paulo e Silas sairam da prisão, onde haviam sido recolhidos depois do grande tumulto havido na cidade, voltaram novamente à casa de Lídia, At 16.14, 15, 40.

13. Quando foi sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali tinham concorrido.

14. Uma mulher chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava, o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

15. Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e aí ficai. E nos constrangeu a isso.

13-15. Parece que o grupo de missionários chegou nos meiados de uma semana — pois depois de terem esperado alguns dias é mencionado o sábado. Não havia sinagoga em Filipos; as únicas pessoas judias fiéis em sua adoração eram algumas mulheres que se reuniam à beira do rio que banhava aquela cidade.

Como é que Paulo e os outros vieram a saber que havia aquelas reuniões das mulheres? Somente se tivessem interrogado a respeito dos judeus, e isso diligentemente. Em Atenas chamaram o apóstolo Paulo de "tagarela", e bem podemos imaginar que ele muito falou aqui em Filipos sobre o Senhor Jesus, o Messias.

Sentadas em círculo ou em semi-círculo achavam-se aquelas mulheres. Paulo, Silas, Timóteo e Lucas também se sentaram entre elas. Esses homens tinham um só propósito em mente — pregar a Palavra, o que iniciaram imediatamente. Entre as outras mulheres havia uma mulher, de pequena província do lado opôsto do mar Egeu, "Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura". Palavras bem estranhas são ditas a respeito dessa mulher, pois Lucas escreve que "o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia". E o Senhor também não abriu os corações das outras mulheres presentes? E se não, por que não? Caso positivo, de que modo o fêz? Não entremos em conjeturas; o texto está perante os nossos olhos. Examinemo-lo cuidadosamente. Diz Lucas que essa mulher "nos escutava". Consequentemente, "o Senhor lhe abriu o coração". Torna-se perfeitamente óbvio, por conseguinte, que, por meio do ouvir a verdade ela obteve a base para sua fé. Ora, o passado dessa mulher a presdipunha a aceitar a mensagem. O fato que embora ela comerciasse com púrpura pensava em Jeová o suficiente para separar o sábado para Seu culto, nos dá indicação da atitude de seu coração. Porém Lucas não diz que Jeová abriu seu coração? Sim, realmente Ele o fêz, usando a oportunidade para Sua glória. Essa parece ser a ação do Senhor Jeová em tantos outros exemplos semelhantes. Quando o passado de alguém é reto, Deus reune o pregador e o possível cristão, e o resultado é um "coração aberto".

Segundo o relato do Novo Testamento, toda conversão terminava pelo batismo. Não com uma oração, mas sim, com o batismo. Não com o testemunho, mas com o batismo. Idêntico é o caso de Lídia. Não somente ela, mas também sua

casa foi batizada.

A conversão de Lídia produziu nela um sentimento de apreciação e responsabilidade. Ela sentiu que devia sua salvação aos mensageiros da Palavra. Não se tratou, contudo, de um pagamento temporário, mas sim, de profunda persuação de alma; pelo que ela convidou, até persistentemente, que seus novos amigos, e agora também irmãos, se hospedassem em sua casa. E foi assim que a casa de uma comerciante de púrpura em boas condições financeiras, se tornou o primeiro lugar de reunião da congregação cristã de Filipos. O Senhor trabalha por meios estranhos e maravilhosos!

DEZEMBRO

PRISCILA, Velha ou velhinha

Mulher de Áquila que o acompanhava nas suas peregrinações e que mostrava igual zelo com seu esposo no adiantamento da causa de Cristo. Paulo tinha a ambos em grande estimação, At 18.1-3, 18, 26; Rm 16.3; 2 Tm 4.19. Em três dos cinco v. em que figura o seu nome, está antes do nome de Áqüila, seu esposo.

1. Depois, disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto.

2. Lá encontrou certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles.

3. E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles, e trabalhavam; pois a profissão deles era fazer tendas.

4. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus, como gregos.

1. Conforme temos dito, Paulo deixou Atenas segundo chegou, isto é, desacompanhado. Podia-se ir por terra ou por mar para Corinto. A distância, por terra era de cerca de noventa quilômetros. Por mar era uma viagem de cinco horas. Visto que a viagem por mar oferecia muito menos dificuldade, e visto que havia um certo número de cidades, pelas quais Paulo teria que passar, caso tivesse ido por terra, cremos que o apóstolo fez a viagem por mar, atravessando a pequena distância que separava as duas cidades.

2-3. Quando Paulo chegou em Corinto, se encontrava praticamente sem dinheiro; e também nada pediria dos corintos. Foi somente depois de algum tempo ali que Silas e Timóteo chegaram com a oferta dos irmãos de Filipos. Durante todo esse período de tempo, Paulo trabalhou em seu ofício de fabricante de tendas. Foi afortunado bastante de achar moradia com um casal de judeus, da mesma profissão: Áqüila e Priscila. Áqüila nascera no Ponto (uma das muitas províncias da área que veio a ser conhecida por Ásia Menor). Ele se havia mudado de sua terra natal para Roma. Porém, fazia pouco tempo que fora obrigado a retirar-se da capital romana, em vista do decreto do imperador, Cláudio, que determinava que todos os judeus saissem de Roma. Parece que houve alguma confusão entre os judeus, causada por um certo Cresto. (Esse Cresto, certamente é corrupção do nome de Cristo). Em lugar de investigar a dificuldade, o imperador, que não simpatizava muito com os judeus, culpou a todos e os expulsou da cidade. O decreto, entretanto, logo se transformou em carta morta, pois nem todos os judeus se retiraram, e muitos daqueles que o fizeram, em breve retornaram à capital. Áqüila e sua esposa estavam entre aqueles que sairam de Roma. E encontraram em Corinto ótima oportunidade para sua profissão.

Corinto estava situada em uma península com dois portos de mar. A cidade fora populada pelos esforços de Júlio Cé-

sar, com grande número de soldados retirados e homens livres. Foram ali, postos a fim de proteger e manter a cidade, de acordo com os desejos de seu fundador. Estando estrategicamente situada como cidade costeira, povos de todas as nações podiam ser encontrados em suas ruas e comerciando em suas lojas. Adicionemos a esses fatos o fato que a religião de Corinto se degenerava em uma deificação da imoralidade, e então veremos que não admira que Paulo tenha necessidade de encorajamento do Senhor. (Comparar com Atos 18.9).

4. Áqüila e Priscila, evidentemente, eram cristãos, quando Paulo os conheceu, pois embora não contemos com nenhum relato sobre sua conversão, encontramo-los, mais tarde, trabalhando para Cristo em Éfeso (Comparar com 18.18,19). Não podemos obter dados seguros sobre os dois anos de atividades de Paulo nesta cidade, sem examinar cuidadosamente as suas epístolas aos Coríntios. Embora Lucas seja bastante breve em seu comentário sobre o trabalho, ali, sua descrição, contudo, é bastante concisa. Apesar de trabalhar dia e noite naquela cidade, Paulo certamente pregava sobre o Senhor Jesus a todos os que vinham ter com ele, além de, naturalmente, discorrer todos os sábados, "na sinagoga, persuadindo tanto judeus, como gregos".

FEBE, puro, brilhante

Nome de uma serva, ou diaconisa da igreja de Cencréia, porto oriental de Corinto. Quando ela se mudou para Roma, Paulo cordialmente a recomendou aos crentes daquela cidade; porque havia assistido a muitos, quer isto dizer que ela havia socorrido a muitos estrangeiros em suas necessidades, Rm 16.1,2.

1. Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Concréia,
2. para que a recebeis no Senhor como convém aos santos, e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos, e de mim inclusive.

Tem-se geralmente admitido que Febe foi a portadora desta carta de Corinto a Roma. Nada há que prove esse fato, de vez que nenhuma outra menção de Febe aparece em qualquer outra passagem; contudo, tem-se caracterizado, com propriedade, de "suposição que nada existe que a contradiga".

Mais incerta ainda é a pressuposição de que Febe era diaconisa. É verdade que o ofício diaconal fora estabelecido na igreja Cristã em data bastante remota, mas o termo traduzido como "serva", por vezes interpretado como "diaconisa", pode denotar simplesmente o exercício da caridade e da hospitalidade que deveriam caracterizar a vida de todo verdadeiro crente e que Febe parecia manifestar em assinalado grau.

Era ela membro da igreja de Cencréia, o porto de Corinto, nove milhas a leste da cidade. O apóstolo a "recomenda", ou apresenta, oficialmente à igreja em Roma, instando em que seja ela recebida "no Senhor" e de maneira digna de crentes, implicando não somente que deveriam de atender-lhe às necessidades pessoais mas também que se lhe concedesse todo privilégio espiritual. Ademais, Paulo lhe advoga a assistência em qualquer matéria em que possa sentir necessidade, possivelmente indicando que ia ela a Roma para tratar de negócios em que lhe poderiam eles ser de especial auxílio.

Essa cordial recomendação foi feita em vista do fato de que Febe "tem sido protetora de muitos" e do próprio Paulo. O termo "protetora" é quase o mesmo como "patrocinadora" e dá a entender que a pessoa assim designada era possivelmente alguém dotada de recursos e posição social. Como é que esta senhora viera a travar laços de amizade com Paulo e os demais crentes não se informa, contudo,

não há dúvida de que a cortês e graciosa recomendação de Paulo lhe conferiu lugar de imperecível fama.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:
– Dicionário da Bíblia – John D. Davis
– Atos Atualizado - da Associação Presbiteriana Cristã
– Introdução e comentários de Romanos - F.F. Bruce.

***

ATENÇÃO CORRESPONDENTE DE SERVAS

1 - Remeta-nos toda a sua correspondência, pedido de assinaturas e pagamentos, para a tesoureira, irmã Maria Iva Raposo Pinto, para o endereço apresentado na Revista.

2 - Faça logo sua campanha de renovação dos assinantes de SERVAS para o próximo ano. Empenhe-se por aumentar o número de leitores da Revista, sob sua responsabilidade. Manda-nos já, seu pedido, para que possamos fazer boa previsão quanto a tiragem a ser impressa. Efetue seu pagamento remetendo-nos um cheque cruzado; em nome da tesoureira, até no máximo 30 de janeiro.

O preço de cada assinatura para 1990 é NCz$6,00 (seis cruzados novos).

***

O ALFABETO DE UMA MULHER CRISTÃ

Amável, sempre
Bem aventurada, porque é salva
Cooperadora sempre que possível
Delicada para com todos
Entusiasta, a despeito de tudo
Fiel, até a morte
Generosa para com todos necessitados
Hospitaleira
Invencível
Jovial
Liberal
Meditativa na palavra
Natural em suas maneiras
Otimista, mesmo na adversidade
Pontual,
Quieta, quando necessário
Reverente
Sincera, sempre
Tolerante
Útil
Vigilante
X... (ausente quando não puder ser útil)
Zelosa em tudo quando fizer.

PRIMEIROS PASSOS

O Que é Preciso Fazer Agora?

Jonatas Benavenuto – RJ

Da mesma forma em que o recém-nascido é cuidado no mundo material, você precisa ser ajudado espiritualmente. Vou mencionar quatro sugestões positivas, que muito podem te ajudar:

1. Leia a Bíblia sistemáticamente

O que o alimento é para o corpo, a Palavra de Deus é para a sua nova vida espiritual. Numa hora escolha um determinado lugar silencioso, e comece cada dia com a Bíblia. Esta é uma necessidade a qual você não pode fugir se quiser crescer nas coisas de Deus. O Evangelho de João é um ponto bom por onde começar. Lembre-se, leia pelo menso um capítulo por dia! D. L. Moody afirmou: "Ou a Bíblia irá afastá-lo do pecado, ou o pecado irá afastá-lo da Bíblia". Um capítulo por dia irá, certamente, ajudá-lo a afastar-se do pecado.

2. Aprende a orar.

A oração é a comunhão do crente com Deus; nós falamos com Deus, mas Ele também fala conosco. Orar não é simplesmente pedir coisas a Deus, mas sim esperar silenciosamente diante d'Ele. Ore pedindo purificação pessoal e vitória sobre o pecado; ore por si mesmo e pelas outras pessoas.

3. Use toda oportunidade que se apresente para confessar Cristo perante o mundo.

Procure logo alguém a quem falar a respeito de sua decisão espiritual e faça-o de maneira agradável e simpática. A atividade sempre fortalece. Quando os crentes partilham com outros, desenvolve-se neles um apetite pela Bíblia. O resultado de falar a outros sobre a sua nova vida irá fornecer temas diários de oração. Quando o crente novo começa a agir, tudo entra em foco.

4. Participe de uma igreja local.

Se a mãe permitir que os filhos cresçam na ociosidade, o resultado será criança sem instrução. Desde que a responsabilidade do cristão para com os demais é evidente, a demora apenas ajudará a formar maus hábitos. Lemos na Palavra de Deus: "Não abandonemos a nossa própria congregação, como é costume de alguns" (Hb 10.25). Sua freqüência assídua à igreja irá estimular o seu crescimento. Procure uma congregação que seja leal a Jesus Cristo e a Palavra de Deus, e se torne membro dela.

Se você seguir esses quatro pontos bíblicos, o seu crescimento cristão fica assegurado.

É certo que irá encontrar tentações, mas não precisa ceder a elas nem cair, pois Deus prometeu: "Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo" (I Jo 4.4). Se vier a cair, busque o perdão imediatamente. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (I Jo1 9). Se cair, não permaneça vencido, mas levante-se e prossiga. Talvez você esteja enfrentando agora uma luta contra um mau hábito; lembre-se de que Cristo está pronto para ajudá-lo, e Ele tem todo o poder no céu e na terra.

Outro segredo para uma vida cristã vitoriosa é manter os olhos fitos em Jesus. Os melhores homens poderão decepcionar você às vezes; mas, não esqueça – Jesus jamais falha!

"O Papel da Mulher na Evangelização do Mundo"

Marcos 16.15

Na Bíblia encontramos Joquebede, mulher de Anrão, filha de Levi, mãe de Moisés, Arão e Miriam. Sobretudo, apesar de não falar mais nada a não ser o aleitamento de Moisés, ela o criou até a idade de ser entregue à filha de Faraó; mas pelos filhos vemos quem foi a mãe, pelo menos piedosa, Lev 26.59.

Outra mulher maravilhosa, como vemos em Juízes 4.4-16, Débora, a mulher que inspirou um comandante e a batalha foi ganha.

Outra mulher que por circunstância cravou uma estaca na testa de Sísera, capitão do exército de Jabim, rei de Azor.

Seu nome é Jael, encontra-se em Juízes 4.17, o seu feito foi de grande êxito, porque tinha fé.

Lembremos de Hulda a profetiza, teve poder bastante para o avivamento do povo (II Reis 22. 8-20).

Vamos para Raabe agora, apesar de ser de vida impura, Josué 2.1-21, porém redimida para o serviço do Senhor.

Ester: brilhou no meio do seu povo intercedendo por eles, Ester 4.15 e 16.

Passemos para o Novo Testamento e encontraremos várias mulheres também de muito arrojo, veremos: Salomé - mulher destemida e cheia de vontade de ver seus filhos muito bem, Mat. 20.20,21.

Eunice - outra mãe e junto a vovó Loide no cumprimento do dever, querendo ver o filho trabalhando na seara do Mestre, II Tim 1.5.

Lídia - se destaca pois em sua casa iniciou o maravilhoso trabalho evangélico, Atos 16.13-15.

Para nós hoje:

Que devemos pensar no papel da mulher evangelizando o mundo?

Muitas mulheres deixaram a marca de suas influências por onde passaram e muitas se apagaram para sempre. Qual a sua contribuição no serviço do Senhor? O que você pode fazer para evangelização do mundo?

Mas mães de hoje, aprendemos de Susana, mãe de João Weslley, tinha 19 filhos mas tinha tempo para Cristo.

Marcolina, nunca deixou seu marido sozinho.

Noemi Campelo - Saiu de sua casa, com todo o conforto para enfrentar com o marido a evangelização dos Craôs, índios perigosos. Coloquemos nossas vidas nas mãos do Senhor, que ainda temos; irmã Edinette, do nosso meio e bem conhecida, como batalha para o Senhor e agora, só com Ele.

Que o Senhor nos ajude mesmo.

Nair Ferrão — RJ

***

Nota da Redação

Esta matéria deveria ter sido publicada no trimestre anterior, mas por falta de espaço não foi.

***

"QUER VIVAMOS OU MORRAMOS, SOMOS DO SENHOR"

Rm 14.8

É maravilhoso quando entendemos a vontade do Senhor e colocamos nossa vida a Sua disposição. Assim procedeu nossa saudosa irmã Edinette Luiza da Silva Mattos.

Sua conversão a Cristo deu-se quando criança. Viveu todas as fases da vida: criança, adolescente, jovem e adulta, totalmente consagrada ao Senhor.

Quando crianças, começaram na Igreja em S. Carlos e, quando adolescentes, participaram da organização da Igreja em Barreira do Vasco, onde por vários anos serviram. Posteriormente se transferiram para o bairro Barata, Igreja que ajudaram a organizar, e empenharam-se na evangelização de crianças e adolescentes, tendo alcançado bom resultado para a igreja local.

Juntamente com o esposo, irmão Uziel Teixeira de Mattos, serviu vários anos na causa missionária, dedicando tempo integral no escritório da UMEAS.

Em 1984 mudaram-se para o estado do Paraná, passando uma temporada no Acampamento Emaús, em Coronel Vivida.

Em decorrência do acidente e falecimento do esposo e da sogra, em setembro de 1985, e pela dificuldade para cuidar do seu filho "Paulinho", que era portador da síndrome de "DOWN", nossa irmã viu-se forçada a retornar ao Rio de Janeiro onde mais facilmente podia contar com o apoio da família.

Seis meses após a morte do irmão Uziel, faleceu também o Paulinho.

Nossa irmã ficou cuidando e sendo cuidada do sogro, irmão Laudelino Teixeira.

Pouco a pouco ela foi recuperando-se de todas as perdas sofridas e reassumindo suas atividades no seio da Igreja do Barata. Voltou ao seu trabalho no escritório da UMEAS, e também a integrar a comissão responsável pela elaboração de SERVAS, como conselheira das irmãs.

Devido sua liderança entre as irmãs, foi mais uma vez escolhida para dirigir o Departamento Social Feminino, o que ela fazia com muito amor e dedicação.

Irmã Edinette, nossa querida "Nete" foi chamada para o seu justo repouso em 11 de julho de 1989, vítima de um "aneurisma cerebral", reunindo-se outra vez à tão feliz família, juntamente de todos os santos, em gozo eterno com Jesus.

Margarida

Publicações Cristãs

Nossos Empreendimentos:

– Distribuição de Literatura Gratuita para Crentes (Edificação, Ensino, Orientação Bíblica)

– **Esclarecimento Bíblico a respeito dos Movimentos contrários a Palavra de Deus infiltrados atualmente no meio evangélico. Ecumenismo, Mundanismo, Carismátismo, etc).**

– Evangelização com folhetos
– Evangelização aos judeus.

– **Livros dos melhores autores evangélicos com até 50% de desconto.**
– Material Evangelístico (Folhetos, panfletos, livretos, evangelhos, porções bíblicas e Novos Testamentos) **com até 40% de desconto.**

– **Folhetos Evangelísticos – Assinaturas**
Remessas mensais registradas de pacotes de 500 folhetos evangelísticos, com descontos Excepcionais).

– **Cooperação Espiritual com igrejas locais e Organizações Cristãs.**

– **Contribuições Missionárias (remessas anuais de ofertas missionárias a obreiros e instituições evangélicas de ajuda espiritual e financeira).**

PUBLICAÇÕES CRISTÃS, UM MINISTÉRIO INDENOMINACIONAL E NÃO-SECTÁRIO DE ENSINO E LITERATURA, QUE TRANSCENDE AS BARREIRAS LOCAIS E DENOMINACIONAIS VISANDO UNICAMENTE A GLÓRIA DE DEUS: A EDIFICAÇÃO DOS CRENTES E A SALVAÇÃO DE ALMAS.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES:

PUBLICAÇÕES CRISTÃS
Josias Baraúna - Distribuidor
Caixa Postal 20041 – Penha
21022 - Rio de Janeiro - Capital

Oremos pela evangelização da nossa pátria, através: programa de rádio e televisão, por intermédio dos cursos bíblicos e literatura distribuídos.

Livro de Jonas

Verso Chave – 4.2

Jonas é natural de Gate Hefer perto de Nazaré. Iniciou sua carreira profética quando Eliseu terminou a sua. Algumas autoridades antigas dos judeus eram de opinião que Jonas era o filho da viúva de Zarefate que Elias ressuscitou.

O motivo que levou Jonas a desobedecer a Deus foi o falso patriotismo. Os assírios eram grandes inimigos de Israel e Jonas pensou em deixá-los perecer nos seus pecados para que Israel ficasse livre do seu inimigo. Ir lá, pregar a eles, poderia conduzi-los à salvação e preservação, e isso Jonas desejava evitar.

No capítulo primeiro vemos o profeta fugindo da presença do Senhor e da responsabilidade que estava em seus ombros. Mas Deus tinha propósitos de bênçãos para Nínive e também para Jonas e por isso disciplinou seu servo. O servo de Deus não tem licença de escolher seu serviço, precisa ir onde é enviado. Somente em um lugar ele pode ser útil, e esse é no caminho da vontade de Deus. No capítulo dois aprendemos que o servo de Deus não pode prosperar na desobediência. Jonas foi levado a grandes apuros por sua loucura, mas sendo profeta, falou, por inspiração divina, verdades para os servos desobedientes em todos os tempos. No capítulo três nós vemos que apesar da indisposição do profeta em anunciar a Palavra de Deus, ela foi tão bem aceita, e a cidade toda se arrependeu. No quarto encontramos Jonas queixando-se da misericórdia de Deus para com os ninivitas, e desejando morrer por causa da aboboreira. Evidentemente ele não queria morrer, caso contrário não teria clamado tão alto do ventre do peixe pela salvação. Deus lhe falou: "fica bem a tua ira"? Porventura fica bem, ficarmos zangados com o que Deus faz?

Em Mt 12.38-42 Jesus declara que Jonas era tipo de sua morte e ressurreição, e o povo de Nínive um exemplo de arrependimento sincero. Jonas é tipo não só do Senhor Jesus, como de Israel. Jonas é o embaixador de Deus enviado a pregar o arrependimento aos gentios. Assim foi Israel. Opondo-se à bênção dos gentios Jonas foge da desagradável tarefa. Alcançado por uma tempestade, divinamente enviada, é lançado ao mar. Assim é com Israel, que foi lançado ao mar das nações; mas como Jonas, não está perdido, visto que, mais tarde, será atirado à terra, e será então o embaixador de Jeová e o transmissor de bênçãos aos gentios.

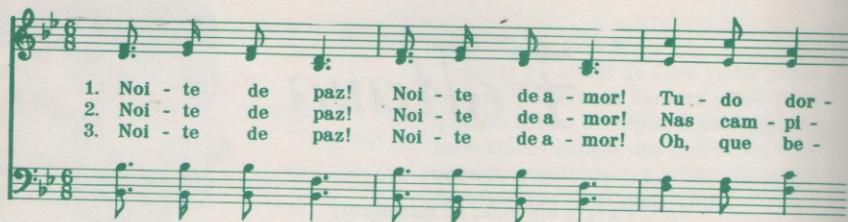
Pesquisa feita em:
– A Bíblia em Esboço de Robert Lee – A Bíblia Explicada de S. E. McNair

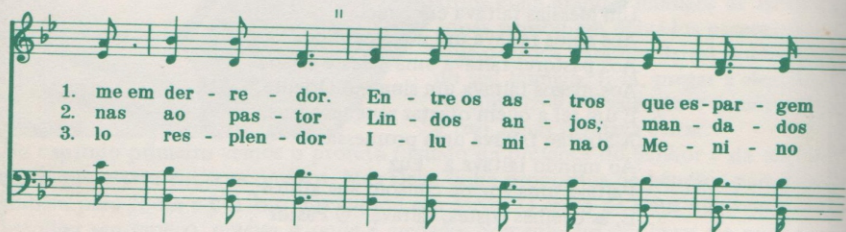
Margarida

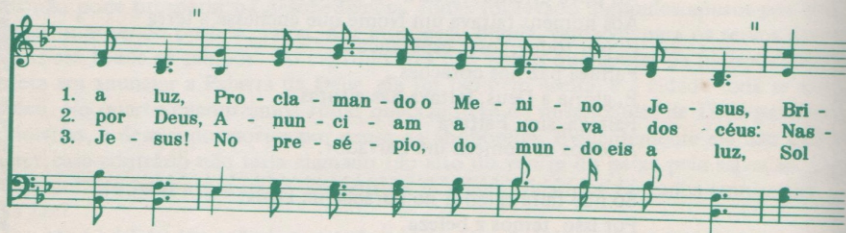
Faltava

Faltava um lugar na estalagem,
No céu faltava uma estrela,
A Belém faltava uma noite de glória,
Um Messias faltava em Israel.
Aos anjos faltava um novo cântico,
Aos pastores faltava uma celeste visão;
Aos magos faltava um sinal no Oriente,
E um rei a quem ofertar seus tesouros.
A Simeão faltava uma promessa,
Ao mundo faltava a "Luz";
Faltava uma voz de consolo aos aflitos,
E, às ovelhas tristes, faltava "O Pastor".
Faltavam às mãos de carinho às crianças,
Ao povo errante, faltava "O Caminho".
Aos homens faltava um Nome que enchesse a terra
E, por todos, fosse esperança.
Faltava paz nos corações,
E, glória a Deus, faltava nas alturas.
Faltava, sim, Faltava
A todos os homens um Salvador.

. . . .

Só não faltava amor no coração de Deus;
Por isso, temos a beleza,
O gozo, a paz e a bênção do Natal.

Felipe Dias (Indo de Força em Força)

NOITE DE PAZ

8.7.9.9.6.[6.]

Joseph Mohr (1792-1848)
Adaptador anônimo

STILLE NACHT
Franz Xaver Grüber (1787-1863)